26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

VISIBILIDADE E IDENTIDADE CIENTÍFICA: A PÓS-GRADUAÇÃO EM CI NA AMAZÔNIA LEGAL

VISIBILITY AND SCIENTIFIC IDENTITY: *IS GRADUATE PROGRAMS IN THE LEGAL AMAZON*

Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Adenilze Dias dos Santos – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Geovane Henrique Farias Reis – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A Amazônia Legal, que reúne nove estados brasileiros, ocupa posição periférica no sistema nacional de ciência e tecnologia, e somente nos últimos anos consolidou programas de pós-graduação em Ciência da Informação. As dissertações nelas defendidas materializam uma agenda de pesquisa própria, frequentemente ancorada em temas regionais. Este trabalho tem por objetivo analisar os temas dessa produção e discutir sua visibilidade como estratégia de afirmação de uma identidade científica regional. O estudo apoia-se na abordagem centro-periferia da produção científica e em contribuições da sociologia da ciência sobre campo e identidade científica, articuladas ao movimento de acesso aberto e às métricas de visibilidade e de atenção digital (altmetria). Adota-se abordagem qualitativa, de natureza exploratória e documental, tomando como corpus as dissertações e teses defendidas nos três programas de Ciência da Informação da região. Os dados foram coletados em repositórios institucionais e em bases de teses e dissertações, e submetidos à análise de conteúdo, com construção de categorias temáticas. Os resultados preliminares indicam o predomínio de temas voltados à memória e ao patrimônio amazônico, à mediação da informação, às comunidades tradicionais, à informação ambiental e à organização de acervos regionais, com maior volume de produção no programa mais antigo e contribuições emergentes dos demais. Conclui-se que a produção regional configura uma identidade científica singular, cuja visibilidade, ampliada pelo acesso aberto e por canais próprios de comunicação, fortalece o lugar da Amazônia Legal na ciência brasileira.
Palavras-chave: produção científica; Amazônia Legal; identidade científica; pós-graduação.

Abstract: The Legal Amazon, which comprises nine Brazilian states, holds a peripheral position in the national science and technology system, and only in recent years has it consolidated graduate programs in Information Science. The dissertations defended in these programs embody a distinctive research agenda, often rooted in regional themes. This study aims to analyze the themes of this production and to discuss its visibility as a strategy for asserting a regional scientific identity. The study draws on the center-periphery approach to scientific production and on contributions from the sociology of science regarding the scientific field and scientific identity, articulated with the open access movement and with visibility and digital attention metrics (altmetrics). A qualitative, exploratory, and documentary approach is adopted, taking as corpus the dissertations and theses defended in the region's three Information Science programs. Data were collected from institutional repositories and theses and dissertations databases, and submitted to content analysis, with the construction of thematic categories. Preliminary results indicate the predominance of themes related to Amazonian memory and heritage, information mediation, traditional communities, environmental information, and the organization of regional collections, with a greater volume of production in the oldest program and emerging contributions from the others. It is concluded that regional production configures a singular scientific identity whose visibility, enhanced by open access and by its own communication channels, strengthens the place of the Legal Amazon in Brazilian science.
Keywords: scientific production; Legal Amazon; scientific identity; graduate education.

1 INTRODUÇÃO

A Amazônia Legal, que abrange nove estados brasileiros, ocupa posição periférica no sistema nacional de ciência e tecnologia, marcada pela concentração de recursos, instituições e programas de pós-graduação nas regiões mais desenvolvidas do país. Sidone, Haddad e Mena-Chalco (2016) evidenciam que essa assimetria condiciona as redes de colaboração e tende a reproduzir desigualdades históricas na produção do conhecimento. No campo da Ciência da Informação, a consolidação de programas de pós-graduação na região é recente: o pioneiro foi criado em Belém, em 2016, seguido por iniciativas do Maranhão e do Amazonas ambos na década de 2020.

As dissertações defendidas nesses programas materializam a pesquisa regional e expressam uma agenda própria, com forte presença de temas amazônicos. Tornar essa produção visível não é apenas uma questão de difusão: é também um modo de afirmar uma identidade científica, isto é, um conjunto de temas, abordagens e compromissos que singularizam a comunidade de pesquisa da região. Pouco se sabe, contudo, sobre quais temas predominam nessa produção e em que medida eles dialogam com as questões da Amazônia Legal.

Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar os temas das dissertações e teses defendidas nos três programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Amazônia

Legal, identificando aqueles com impacto sobre questões regionais e discutindo a visibilidade dessa produção como estratégia de identidade científica. O texto está organizado em cinco seções, além desta introdução: o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, os resultados e a discussão, e as considerações finais.

2 AMAZÔNIA LEGAL, PERIFERIA CIENTÍFICA E IDENTIDADE CIENTÍFICA

A leitura centro-periferia da ciência ajuda a situar a Amazônia Legal no sistema nacional de pesquisa. A concentração de programas consolidados, de periódicos qualificados e de fomento nas regiões Sudeste e Sul coloca a produção amazônica em condição de menor visibilidade, ainda que sua expansão recente seja expressiva (Sidone; Haddad; Mena-Chalco, 2016). Nesse cenário, a pós-graduação cumpre papel decisivo, por ser o principal espaço de formação de pesquisadores e de produção sistemática de conhecimento.

A noção de identidade científica refere-se ao conjunto de temas, perspectivas teóricas e compromissos sociais que conferem singularidade à produção de uma comunidade. Quando essa identidade se ancora no território, em questões como memória, patrimônio, comunidades tradicionais e meio ambiente, ela fortalece o pertencimento regional e diferencia a produção local no conjunto da ciência nacional. Dar visibilidade a essa identidade é, portanto, condição para o reconhecimento da contribuição amazônica. Do ponto de vista da sociologia da ciência, essa noção dialoga com o conceito de campo científico de Bourdieu (1983), no qual as posições dos agentes e a distribuição desigual de capital científico condicionam a autoridade e o reconhecimento da produção, e com a perspectiva mertoniana (Merton, 1973), que vincula a identidade de uma comunidade científica à sua estrutura normativa e ao sistema de reconhecimento entre pares. Nessa chave, afirmar uma identidade científica regional na Amazônia Legal significa disputar visibilidade e legitimidade em um campo estruturalmente assimétrico, no qual a condição periférica restringe o acúmulo de capital científico e a circulação da produção local. Mais do que reunir temas sobre o território, a identidade científica regional supõe agendas voltadas à busca de soluções para problemas locais, o que exige distinguir os trabalhos que apenas mencionam a Amazônia daqueles que a tomam como problema de pesquisa.

3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, TESES E DISSERTAÇÕES E VISIBILIDADE

Dissertações e teses constituem produção científica relevante e, ao mesmo tempo, parte da chamada literatura cinzenta, cuja circulação depende fortemente de canais como repositórios institucionais e bibliotecas digitais. O movimento de acesso aberto ampliou as possibilidades de difusão desses documentos, ao remover barreiras econômicas e geográficas (Meadows, 1999; Mueller, 2006), o que é particularmente importante para regiões periféricas.

A visibilidade da produção também se relaciona a práticas de comunicação científica digital. Araújo (2015) destaca o papel do marketing científico digital na ampliação do alcance da produção, enquanto Vanti e Sanz-Casado (2016) apresentam a altmetria como métrica social capaz de captar formas de atenção que escapam aos indicadores tradicionais. A existência de periódicos científicos vinculados aos próprios programas constitui outro canal estratégico de visibilidade e de consolidação de uma identidade editorial regional.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza qualitativa, de tipo exploratório e documental. O corpus é composto pelas dissertações e teses defendidas nos três programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Amazônia Legal, apresentados no Quadro 1. Em razão das diferentes datas de criação e níveis de cada programa, o volume de produção é desigual, concentrando-se no programa mais antigo.

Quadro 1 - Programas de pós-graduação em Ciência da Informação na Amazônia Legal

Estado	Programa (sigla) / instituição	Início	Nível
Pará	Ciência da Informação (PPGCI) / UFPA - pioneiro na Amazônia	2016	Mestrado e Doutorado
Maranhão	Ciência da Informação (PROGCIN) / UFMA	2023	Mestrado Profissional
Amazonas	Informação e Comunicação (PPGIC) / UFAM	2023	Mestrado Acadêmico

Fonte: elaboração própria (2026).

Os dados foram coletados nos repositórios institucionais das instituições, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, considerando o período compreendido entre a criação de cada programa e o ano de 2025. O material foi submetido à análise de conteúdo, conforme as três fases propostas por Bardin (2016): a pré-análise, com leitura flutuante e organização do corpus; a exploração do material, com codificação e agrupamento em categorias temáticas; e o tratamento dos

resultados, com inferência e interpretação. Complementarmente, verificou-se a existência de periódicos científicos vinculados aos programas, como canal de comunicação e visibilidade da produção. Por se basear exclusivamente em documentos de acesso público, a pesquisa não envolve riscos éticos adicionais.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição da produção reflete a trajetória dos programas: o maior volume de dissertações e teses provém do programa pioneiro, UFPA, em funcionamento desde 2016 e dotado de mestrado, ao passo que o programa do Amazonas, com suas primeiras dissertações, apresenta produção emergente, porém já alinhada à agenda regional. O Maranhão, ainda não concluiu nenhuma turma ficando dessa forma, fora da análise.

A análise de conteúdo teve início com o mapeamento dos temas, dos trabalhos analisados, a partir de palavras-chave, o que permitiu a utilização da categorização temática, critério semântico, que permite o entendimento além do conteúdo manifesto (Bardin, 2016). Esta análise permitiu agrupar os temas em cinco categorias, sintetizadas no quadro 2.

Quadro 2 - Categorias temáticas das dissertações analisadas

Categoria temática	Descrição	Frequência (%)
Memória, patrimônio e oralidade	Memória social e patrimônio cultural amazônico	26
Mediação e competência informacional	Mediação, uso e apropriação da informação	21
Comunidades tradicionais e povos indígenas	Informação de povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos	19
Informação ambiental e sustentabilidade	Informação ambiental, território e sustentabilidade	17
Organização e representação da informação	Tratamento e organização de acervos regionais	17

Fonte: elaboração própria (2026).

O tratamento dos resultados obtidos iniciou-se com a mensuração da frequência das palavras-chave e a sua posterior categorização semântica. A análise qualitativa mais detida dessas cinco categorias revela que a produção discente não se restringe a discussões teóricas abstratas, mas ancora-se diretamente na realidade regional da Amazônia. No eixo Memória, patrimônio e oralidade (26%) e na sua estreita interface com a categoria de Comunidades tradicionais e povos indígenas (19%), destacam-se pesquisas voltadas a fundos etnográficos e

coleções singulares que registram a trajetória e a cosmovisão das populações originárias. Exemplo expressivo é a dissertação de Diniz (2021), que investigou a indexação de fotografias do arquivo pessoal do antropólogo Edson Diniz sobre o grupo indígena Tenetehara-Guajajara, articulando a organização do conhecimento à preservação da memória visual indígena. Essa preocupação com acervos identitários e a autodeterminação informativa consolida-se igualmente no trabalho de Amorim (2023), focado na organização da informação do acervo digital do Centro de Documentação e Pesquisa Indígena (CDPI) da Comissão Pró-Indígenas do Acre (CPI/Acre), sob a perspectiva paradigmática de uma preservação feita "deles, por eles e para eles".

Na categoria Mediação e competência informacional (21%), a análise qualitativa ganha densidade empírica ao examinar como os fluxos de informação apoiam as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão em instituições locais de ensino superior. É o caso da investigação desenvolvida por Corrêa (2024) sobre as potencialidades da mediação da informação científica na biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), que aborda o papel mediador das bibliotecas universitárias diante das demandas de formação científica e agroambiental amazônica. Por sua vez, a dimensão de Informação ambiental e sustentabilidade (17%) reflete as urgências ecológicas da região para além da cobertura florestal estrita, incorporando problemáticas territoriais e de gestão urbana. Isso se evidencia na dissertação de Couto (2023), dedicada a mapear a produção científica sobre resíduos sólidos urbanos depositada no Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA), conectando fontes de informação institucional ao enfrentamento de desafios socioambientais nas cidades amazônicas.

Por fim, a categoria Organização e representação da informação (17%) contempla tanto os aportes teórico-epistemológicos do campo, ilustrados pela análise do discurso de Costa (2022) acerca do GT de Organização do Conhecimento no ENANCIB, quanto as metodologias aplicadas ao tratamento técnico de suportes documentais específicos da região, incluindo acervos fotográficos, arquivos pessoais de pesquisadores locais e bases digitais de organizações indigenistas. Essa densidade empírica demonstra que as dissertações analisadas elegem a Amazônia Legal como problema concreto de investigação, reforçando uma identidade científica comprometida com a visibilidade de suas populações tradicionais, com a salvaguarda de seus acervos de memória e com o desenvolvimento sustentável de seu território.

A categoria mais frequente reúne estudos sobre os termos memória, patrimônio e oralidade, evidenciando forte vínculo da produção com a preservação da cultura e da história amazônicas. Em seguida, destacam-se os trabalhos sobre mediação e competência informacional, voltados ao uso e à apropriação da informação em contextos locais. As categorias relativas a comunidades tradicionais e povos indígenas e à informação ambiental e sustentabilidade revelam um compromisso explícito com as questões próprias do território, enquanto os estudos de organização e representação tratam do tratamento de acervos regionais.

Um exame qualitativo dessas categorias mostra que os estudos de mediação e competência informacional não se restringem a discussões teóricas: em sua maioria, tomam como foco usuários e práticas informacionais de comunidades locais e tradicionais, como comunidades ribeirinhas, quilombolas e povos indígenas, aproximando-se de uma perspectiva social e situada da mediação. De modo semelhante, os trabalhos de organização e representação da informação não são apenas conceituais, mas incidem sobre o tratamento de acervos de instituições de memória da região arquivos, bibliotecas e museus locais, que podem ser tomados como expressão do patrimônio cultural regional. Já os estudos de memória, patrimônio e oralidade e os relativos a comunidades tradicionais e povos indígenas evidenciam agendas voltadas a problemas concretos do território, e não apenas à sua menção, o que reforça o argumento de uma identidade científica orientada à busca de soluções para questões locais.

Esse conjunto temático sustenta o argumento de uma identidade científica regional: a produção dos programas não apenas replica agendas nacionais, mas elege como objeto preferencial as questões da Amazônia Legal. Tornar visível essa identidade, por meio do depósito em acesso aberto, da atenção on-line (Araújo, 2015; Vanti; Sanz-Casado, 2016) e da manutenção de periódicos vinculados aos programas, constitui estratégia para ampliar o reconhecimento da contribuição amazônica e contrabalançar a condição periférica descrita por Sidone, Haddad e Mena-Chalco (2016).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho propôs-se a analisar os temas das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Amazônia Legal e a discutir sua visibilidade como estratégia de identidade científica. Os resultados preliminares atendem a

esse objetivo, ao revelar uma agenda de pesquisa fortemente ancorada em questões regionais.

O principal achado é que a produção examinada configura uma identidade científica singular, organizada em torno da memória e do patrimônio, da mediação da informação, das comunidades tradicionais, da informação ambiental e da organização de acervos. Embora o volume se concentre no programa mais antigo, os programas recentes ampliam e diversificam essa agenda. Disso decorre uma implicação prática: investir em acesso aberto, em comunicação científica digital e em periódicos vinculados aos programas é caminho concreto para tornar visível e reconhecida a ciência produzida na região.

Como limitações, reconhecem-se o caráter recente de dois dos programas, o tamanho ainda reduzido do corpus e a subjetividade inerente à categorização temática. Para pesquisas futuras, sugere-se acompanhar a evolução da produção ao longo do tempo, incorporar análises de citação e de atenção altmétrica e comparar a Amazônia Legal com outras regiões periféricas, de modo a aprofundar a compreensão das estratégias de visibilidade e de afirmação identitária.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Maika Rodrigues. **Deles, Por Eles, Para Eles**: A organização da informação do acervo digital do Centro de Documentação e Pesquisa Indígena (CDPI) da Comissão Pró-Indígenas do Acre (CPI/Acre). 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=15169263. Acesso em: 8 set. 2026.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 67-84, jul./set. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-5344/2402. Acesso em: 12 jun. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. *In:* ORTIZ, Renato (Org.). **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

CORRÊA, Jean Pereira. **As potencialidades da mediação da informação científica**: estudo de caso na biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva da Universidade Federal Rural Da Amazônia. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/riufra/2854. Acesso em: 8 set. 2026.

COSTA, Marcos Oliveira da. **Uma análise do discurso do grupo de trabalho representação e organização do conhecimento no âmbito dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação - ENANCIBs**. 2022. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/items/b0850c5f-c3d3-4b01-9058-37907e90d3e2. Acesso em: 8 set. 2026.

COUTO, Aline Farias Bandeira. **A produção científica da Universidade Federal do Pará no tema resíduos sólidos urbanos: mapeamento das dissertações e teses depositadas no RIUFPA**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=13800586. Acesso em: 8 set. 2026.

DINIZ, João Vitor Correa. **A indexação de fotografias no arquivo pessoal Edson Diniz sobre o grupo Thenetehara-Guajajara**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/items/f3f23d35-94a2-4767-bbf0-91830b935b91. Acesso em: 8 set. 2026.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MERTON, Robert K. **The sociology of science**: theoretical and empirical investigations. Chicago: University of Chicago Press, 1973.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200004. Acesso em: 11 jun. 2026.

SIDONE, Otávio José Guerci; HADDAD, Eduardo Amaral; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15-32, jan./abr. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2318-08892016002800002. Acesso em: 10 jun. 2026.

VANTI, Nadia Aurora Peres; SANZ-CASADO, Elias. Altmetria: a métrica social a serviço de uma ciência mais democrática. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 3, p. 349-358, set./dez. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2318-08892016000300009. Acesso em: 11 jun. 2026.